

Manual do Candidato

.....

Vestibular Unificado 2012.1

Grupo 1

Administração de Empresas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Hotelaria
(ênfase em Gastronomia) • Design de Interior
• Design de Moda • Publicidade e Propaganda • Direito

Grupo 2

Ciência da Computação • Engenharia de Produção

Grupo 3

Educação Física

Realização:



Faculdade Boa Viagem S. A.

Campus 1, FBV: Rua Jean-Émile Favre, nº 422, Imbiribeira, Recife, PE.

Campus 2, FBV — Bloco Alfa do Shopping do Paço Alfândega (Paço Alfândega): Rua da Alfândega, nº 35, bairro do Recife, Recife, PE.

Recife, 2012

Sumário

1. Mensagem da Direção, 5
2. Informações sobre os cursos, 6
3. Normas gerais, 16
4. Programas das disciplinas, 30
5. Calendário, 39
6. Locais onde funcionarão os cursos, 40

I. Mensagem da Direção

Diante de tanta concorrência no mundo moderno, a alternativa maior consiste em procurar o viés da criatividade e sempre adotar a busca do “novo”, a fim de melhor alcançar certos objetivos.

O “mesmismo” conduz o ser humano a ser “mais um”; e, quando desprovido do “novo” e do “criativo”, encontra barreiras quase intransponíveis para o alcance pleno do êxito.

Evidentemente, essa abordagem diz mais respeito aos jovens a partir da graduação e da especialização, ainda que o pré-universitário deva orientar seus passos visando a algo proveitoso para o seu futuro e, imbuído dessa atitude, eleger criativamente a sua preferência no ensino superior, escolhendo um curso capaz de atender a seus anseios profissionais.

Consoante isso, a FACULDADE BOA VIAGEM se apresenta, certamente, na pauta de sua escolha, por ser comprovadamente responsável pela formação integral do seu corpo discente.

Tal afirmação prende-se ao fato de, mesmo sendo uma instituição jovem e tendo iniciado suas atividades há uma década, já possuir no seu acervo vários títulos expressivos de avaliações do Ministério da Educação, como as várias menções A (antigo provão) atribuídas aos seus cursos iniciais e, nos dias atuais, segundo o atual sistema de avaliação do mesmo MEC, a classificação que a levou a figurar entre as melhores de Pernambuco, considerando seu corpo docente altamente qualificado; instalações recentemente edificadas, adequadas ao conforto e facilitadoras da aprendizagem; laboratórios diversificados; vasta e bem-equipada biblioteca; auditório considerado o maior e mais sofisticado do bairro de Boa Viagem, entre outros serviços.

Enfim, é a FACULDADE BOA VIAGEM digna de receber seus alunos e conduzi-los sempre à procura do “novo” e do criativo; estabelecimento onde eles não são considerados apenas “mais um”, e sim, elementos participantes de uma interação natural que envolve a Direção, o Corpo Docente e o Corpo Discente, em condições de, futuramente, poderem enfrentar o mundo profissional com galhardia e esperança de um total sucesso.

Prof. Ary Avellar Diniz
Diretor Geral da **FBV**

2. Informações sobre os cursos

GRUPO 1

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

8 semestres — Carga horária: 3.000 horas-aula.

Diante da complexidade e dinamismo do ambiente empresarial, além de um conjunto de variáveis (econômicas, tecnológicas, demográficas, políticas etc.) não mais de alcance local, mas global, surge a necessidade de um profissional que, por meio de uma sólida formação acadêmica, possa tomar decisões com eficácia e agilidade, num contexto em que impera a incerteza.

Ao longo do curso de Administração de Empresas da **FBV**, os nossos alunos terão:

- como formação profissional, uma grande introdução às áreas de conhecimento, aos problemas, às técnicas e ao “mundo” da administração;
- como formação complementar, o desenvolvimento de estruturas mentais de raciocínio e “senso de orientação” na área de administração, que permitam ao profissional voltar, posteriormente, a livros e, ou fontes de informações específicas, diante da necessidade de novos conhecimentos ao longo da sua carreira.

Com base nos dois pontos anteriores, formar-se-á um profissional com atitudes mentais inovadoras e críticas em relação às soluções correntes em administração, um tomador de decisões por excelência, preparado para enfrentar os desafios de um ambiente empresarial extremamente dinâmico e estimulante.

O curso tem como objetivo formar o Gestor de Negócios, ou seja, um profissional capacitado a gerenciar organizações empresariais privadas a partir do aprendizado de conceitos sobre planejamento, coordenação, controle e desenvolvimento, além do conhecimento de processos internos dessas organizações.

Mercado de trabalho

- Na área empresarial: organizações empresariais privadas do ramo industrial, comercial e, ou de serviços.
- Na área de consultoria e terceirização: assessoramento em recursos humanos, *marketing*, recursos financeiros, produção, organização e métodos, projetos e desenvolvimento.
- Na área pública: gestão de organizações públicas e auditorias em órgãos fiscalizados dos governos municipal, estadual e federal.

O curso de Ciências Econômicas da FBV responde a uma demanda do mercado de trabalho que exige pessoas talentosas e empreendedoras, com capacidade de avaliar e compreender as mais diversas situações e problemas enfrentados pelas empresas e organizações, habilitadas a propor soluções de forma rápida e objetiva. O presente curso busca desenvolver em seus estudantes um sólido domínio dos conceitos e instrumentos analíticos da economia, dotando os acadêmicos de formação humanística e grande senso ético. Além disso, possui uma grade curricular moderna, que proporciona aprendizados teórico e prático inseridos na realidade brasileira.

Mercado de Trabalho

Os estudantes do curso de Ciências Econômicas, ao término dele, estarão dotados de competência e habilidade para ingressar em atividades de:

- alta administração (gerente, diretor);
- consultoria financeira;
- elaboração e análise de projetos de viabilidade econômico-financeira;
- analista ou operador no mercado de capitais;
- analista ou operador no sistema financeiro;
- avaliação e diagnósticos de empresas privadas e públicas;
- elaboração de modelos e cenários econômicos;
- estudo de mercados;
- pesquisa para empresas privadas e entidades públicas;
- auditoria.

HOTELARIA (ênfase em Gastronomia)

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

8 semestres — Carga horária: 2.700 horas-aula.

O curso de Hotelaria da **Faculdade Boa Viagem** tem como objetivo formar profissionais aptos a atuarem nas diversas empresas que compõem o segmento hoteleiro, extra-hoteleiro e em outras áreas correlatas à hospitalidade, como as empresas de gastronomia, de lazer e recreação, equipamentos hospitalares, clínicas e similares. Será um profissional consciente do seu dever de cidadão e, principalmente, dotado de sólidos princípios éticos e técnicos relacionados às especificidades do setor hoteleiro. Formar-se-á um profissional crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação às novas situações da administração de hospitalidade moderna.

Mercado de Trabalho

O egresso do presente curso estará capacitado a ocupar cargos de supervisão, planejamento, gerenciamento, produção, distribuição e comercialização de serviços e equipamentos hoteleiros, extra-hoteleiros e correlatos da área de hospitalidade.

DESIGN DE INTERIOR

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

7 semestres — Carga horária: 2.400 horas-aula.

A proposta do curso da **Faculdade Boa Viagem (FBV)** visa a antecipar o futuro do aluno em relação à estrutura curricular do ensino de Design de Interior, simulando nas atividades acadêmicas, ao longo do curso, o futuro próximo que o aluno enfrentará como *designer*, preparando-o como profissional para assumir suas competências e habilidades, integrando-o como indivíduo à sociedade local e, principalmente, habilitando-o a tomar atitudes inovadoras, éticas e seguras nas ações profissionais, como integrante de uma categoria profissional.

O curso da **FBV**, reafirmando o preceito da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na graduação de *design*, tem como objetivo tornar o curso de Design de Interior um polo regional voltado para a formação profissional de *designer* de interior, suprimindo as necessidades das sociedades local e regional.

Mercado de Trabalho

O curso de Design de Interior, da **FBV**, pretende habilitar o seu profissional para:

- propor soluções inovadoras mediante criação e domínio técnico;
- representar e expressar os conceitos e soluções de seus projetos, no ambiente mental de criação e no ambiente profissional, pelo domínio das várias técnicas de expressão e reprodução visual;
- transitar interdisciplinarmente, devendo ser capaz de dialogar com especialistas de outras áreas e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
- conceituar o projeto, com base numa formação técnica de largo espectro, que dê ao *designer* uma visão sistêmica do projeto pela combinação adequada de diversos componentes: psicológicos, sociológicos, ergonômicos, materiais e outros, inerentes à produção do *design*;
- dominar as etapas metodológicas do desenvolvimento de projeto;
- possuir visão setorial da sua habilitação quanto ao conhecimento produtivo e das potencialidades do próprio desenvolvimento do setor de sua especialização, principalmente no contexto regional;
- possuir noções básicas de administração e gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, estoques, custos, investimentos, arranjo físico de fábrica, bem como administração de recursos humanos para a produção;
- possuir sólida visão setorial do mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo o ambiente, o mobiliário e artefatos dos ambientes;
- possuir noções de gerência de produção, qualidade, produtividade, estoques, custos e investimentos e administração de recursos humanos;
- possuir visão histórica e prospectiva, focalizada nos aspectos culturais e socioeconômicos, que possibilite gerar sensibilidade às implicações éticas, estéticas, sociais, antropológicas, econômicas e ambientais de sua atividade.

DESIGN DE MODA

Local

Campus 2 (Paço Alfândega)

Duração

7 semestres — Carga horária: 2.400 horas-aula.

Nunca a Moda esteve tão em moda. Respira-se Moda nos jornais e revistas. A televisão a cabo e os canais abertos criam programas especializados; os desfiles se sucedem. Há eventos que já se tornaram tradicionais; os *outdoors* anunciam as coleções da estação e a indústria está, a cada dia, mais aparelhada para atender à demanda crescente. A Moda libera-se do amadorismo, do artesanato, do romantismo e encara o profissionalismo.

O design de moda é um conjunto que se encadeia, com setores bem-estruturados: da criação envolvendo a pesquisa de mercado, passando pelo processo de projetar o objeto de *design*, com avaliações de custo e da tecnologia para execução, até chegar ao que a sociedade desfruta nas vitrines e nas páginas de revistas.

A **Faculdade Boa Viagem (FBV)** foi vivenciando as transformações do mercado e, a cada anos, atualiza o curso por meio de disciplinas e laboratórios no segmento do design de moda, com a intenção de atender ao mercado profissional crescente e em função de Pernambuco ser um polo industrial de moda já sedimentado.

O curso de graduação da **FBV** em Design, focalizando Moda, supre as necessidades do mercado da moda no estado e na região Nordeste por ser único na formação de bacharéis, ou seja, prepara mão de obra mais qualificada para exercer as mais diferentes funções exigidas pelo setor da moda.

Mercado de Trabalho

O curso de Design de Moda, da **FBV**, pretende habilitar o profissional para o mercado de trabalho presente e futuro cada dia mais exigente, veloz e especializado. O curso disponibiliza, também, uma formação abrangente para o bacharel em Design que pretenda atuar em uma ou mais áreas da moda, quais sejam: setor de projeto ou produção em indústria de confecções; setor de projeto ou produção em indústria de calçados; setor de projeto ou produção em indústria de bolsas; setor de projeto ou produção em indústria de acessórios; setor de projeto de estamparia de indústria têxtil; consultor de compras em empresas de varejo, lojas de departamento, magazines, hipermercados, redes de lojas de pequeno e médio portes e franquias; roupas para produções artísticas (teatro, cinema e televisão); produções para publicidade; produtor de moda para jornalismo e imprensa especializada; consultor autônomo de moda; e estilista.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

8 semestres — Carga horária: 2.760 horas-aula.

Um mundo globalizado exige do profissional de comunicação um cabedal de conhecimentos que o torne apto a analisar e interpretar os fenômenos da comunicação e midiáticos, a partir de uma visão crítica e consciente da realidade que o cerca.

O curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da **Faculdade Boa Viagem (FBV)** oferece subsídios para a formação de um profissional de comunicação consciente da realidade em que vive, conhecedor da área específica de sua atuação e capaz de apresentar soluções eficientes para clientes nas áreas da comunicação publicitária, bem como para o desenvolvimento e a execução de estratégias de *marketing*.

O egresso deverá apresentar postura tática e ter uma visão global de todas as atividades da área de comunicação, participando de uma campanha publicitária em todas as fases, desde o planejamento estratégico até a veiculação da campanha, passando pela criação e produção das peças. Além disso, deverá participar das atividades no campo do *marketing* das pesquisas de mercado e de opinião, promoção de vendas e *merchandising*.

Mercado de Trabalho

O profissional do ramo estará preparado para atuar em agências de propaganda, produtoras de vídeo e de áudio, em estúdios fotográficos, veículos de comunicação, em assessorias de comunicação, em departamentos de *marketing* e comunicação de empresas públicas e privadas, institutos de pesquisa, consultorias especializadas em propaganda e *marketing*, entre outros. Também, deverá ser capaz de resolver problemas de comunicação, planejando, criando, produzindo, veiculando e avaliando anúncios e campanhas publicitárias, apto a conduzir todas essas atividades de forma ética e humanística.

DIREITO

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

10 semestres — Carga horária: 4.020 horas-aula.

Ao oferecer uma preparação que não fica restrita ao estudo das leis, indo além da dogmática jurídica para proporcionar uma formação mais “humanista” e reputando o direito instrumento de pacificação social, o curso de Direito da **Faculdade Boa Viagem (FBV)** almeja formar profissionais capazes de entender a essência do fenômeno jurídico como instrumento de regulação da vida em comum e ferramenta essencial à solução dos conflitos individuais e coletivos, produzindo, assim, operadores do direito que ultrapassem o conhecimento meramente técnico e se revelem preparados para cumprir a missão maior de concretizar a justiça e assegurar a paz social.

Com tal perfil de preparação acadêmica, o curso de Direito da **Faculdade Boa Viagem (FBV)** objetiva proporcionar à sociedade profissionais sérios, íntegros, éticos, conscientes de suas responsabilidades na situação de agentes ativos da evolução social, sempre voltados ao estudo permanente e atentos às mudanças da realidade comunitária.

ria. O curso visa, desse modo, preparar o futuro profissional para os desafios inerentes às várias carreiras jurídicas, incentivando a pesquisa científica como fator essencial ao adequado estudo da realidade, valorizando, outrossim, a aplicação da tecnologia informatizada no campo do direito.

A finalidade básica do curso é oferecer ao aluno e à sociedade uma nova forma de preparo jurídico, em plena sintonia com as exigências da sociedade contemporânea, com o despertar da consciência humanista e da responsabilidade social.

O egresso terá plena aptidão para atuar em todas as áreas do direito, defendendo os interesses de pessoas físicas e jurídicas, atuando em atividades de resolução de conflitos, produzindo peças jurídicas em ações judiciais ou extrajudiciais e, enfim, realizando, com destacada qualidade, todos os atos próprios dos bacharéis em Direito, seja qual for a carreira jurídica de sua escolha: advocacia pública ou particular, ministério público, magistratura, atividade policial, assessoria e consultoria ou magistério superior do Direito.

Haverá a instituição de recompensas pelo brilhantismo alcançado pelos alunos que se sobressaírem — não num clima de conflito, mas de competitividade sadia — pelo esforço, dedicação, estudo e interesse pelo curso.

Mercado de Trabalho

O bacharel em Direito pela FBV estará capacitado a cumprir sua missão como agente de transformação social, buscando expressar uma visão humanista na sua atuação como pacificador de conflitos e realizador de justiça.

GRUPO 2

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

10 semestres — Carga horária: 3.600 horas-aula.

A **FBV** é pioneira, em Pernambuco, na implantação do curso de graduação em Engenharia de Produção, mediante o qual o estudante aprende técnicas relacionadas à produção de bens e serviços. Essa versatilidade se deve à preocupação de nosso curso em divulgar uma visão abrangente da Ciência da Produção.

Daqui, os estudantes formados saem em sintonia com as novidades da ciência e da tecnologia de ponta, graças a uma estrutura curricular moderna e atual, elaborada de acordo com as necessidades dos dias de hoje, objetivando o desenvolvimento de habilidades específicas exigidas pelo mercado de trabalho.

A **FBV** entende que só assim o engenheiro de produção pode resolver problemas ligados à produtividade das empresas, à qualidade dos produtos e serviços e à melhoria das condições de trabalho.

Mercado de Trabalho

O profissional do ramo será bem-vindo a qualquer tipo de indústria, podendo atuar nas áreas de:

- administração do processo de produção;
- planejamento da produção;
- controle da produção;
- sistemas de produção;
- logística;
- projeto de fábrica e *layout*;
- análise e gerenciamento de projetos;
- análise de investimentos;
- ergonomia e segurança do trabalho;
- planejamento e projeto do produto;
- gerência de qualidade;
- gerência de manutenção;
- organização industrial;
- gestão da tecnologia;
- gestão ambiental.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Local

Campus 2 (Paço Alfândega)

Duração

9 semestres — Carga horária: 3.300 horas-aula.

O bacharel em Ciência da Computação, formado pela **FBV**, será um profissional capacitado a especificar, desenvolver, adaptar e manter sistemas computacionais nas mais variadas áreas, como: telecomunicação, sistemas digitais, sistemas inteligentes, automação de processos, *cloud computing*, redes sociais, jogos digitais, entre outras, ligadas ao desenvolvimento de *software*.

Mercado de Trabalho

O profissional egresso do curso de Ciência da Computação deverá ser capaz de exercer diversos cargos em empresas que utilizem tecnologia da informação, tais como: consultor de tecnologia, programador, analista de sistema, gerente de projetos, engenheiro de *software*, arquiteto de *software*, *designer*, testador, gerente de redes e várias outras denominações de cargos e funções.

A partir do levantamento das necessidades de uma organização, o profissional em questão projeta sistemas computacionais ou adapta os já existentes, além de estudar a viabilidade técnica e de custos do projeto, detalhando-a e fazendo o acompanhamento de todas as etapas de desenvolvimento. Poderá, também, participar de projetos de pesquisa para criação ou utilização de novas tecnologias, que garantam o emprego eficiente dos recursos computacionais.

GRUPO 3

EDUCAÇÃO FÍSICA

Local

Campus 1 (Sede)

Duração

Duração

8 semestres — Carga horária: 3.220

O curso de bacharelado em Educação Física da **Faculdade Boa Viagem (FBV)** tem como objetivos:

- formar profissionais competentes, éticos e capazes de intervir e atuar, de forma consciente e responsável, nas subáreas da saúde, do desporto e do lazer, relacionadas à educação física;
- atender a demanda reprimida, no ensino médio, que pleiteia o acesso à formação superior na área, com ênfase nas subáreas de saúde, desporto e lazer;
- ampliar e instituir a formação de profissionais em áreas emergentes, para atendimento ao mercado de trabalho existente e futuro;
- incentivar a produção e difusão de conhecimentos e tecnologias na área específica da educação física, mais especialmente nas subáreas da saúde, do desporto e do lazer;
- estimular a extensão e a pesquisa como aspectos fundamentais na formação do profissional, mediante programas e projetos multidisciplinares.

Mercado de Trabalho

Profissional com competência para atuar na promoção da saúde por meio do exercício físico, envolvendo o conhecimento dos aspectos fisiológicos (metabólicos, no repouso e no esforço) quando da utilização do corpo humano, com base na avaliação clínica (médica) e física, com a prescrição do exercício pelo profissional de educação física, e, finalmente, a elaboração de programas de promoção da saúde pelo exercício, que atendam as dimensões de qualidade de vida com interferências nas funções cognitiva e da saúde motora.

Cabe a esse mister intervir, esclarecer e atuar, profissional e academicamente, no contexto histórico-cultural, utilizando-se de conhecimentos científicos, técnicos e culturais, em benefício da sociedade, uma vez que a expansão mundial do lazer traz consigo a necessidade de políticas públicas que contemplem novas exigências, espaços adequados e, sobretudo, pessoal qualificado para intervir nessa nova realidade.

Também cabe a esse contexto a articulação de oferta de educação permanente com as necessidades assistenciais, formando a consciência de que o futuro do profissional dependerá da sua capacidade de aprendizagem permanente; de que o conhecimento que vale mais é aquele que é mais compartilhado.

Com base em tal orientação, deseja-se o desenvolvimento de um futuro profissional imbuído de:

- uma ampla visão dos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos relevantes do contexto em que deve atuar;

-
- comportamento ético e humanizado;
 - um entendimento integrado da base científica e da prática médica dos problemas prevalentes;
 - comportamento crítico e criativo na abordagem dos problemas clínicos e psicossociais;
 - capacidade de autoaprendizado, possibilitando um processo de educação permanente;
 - habilidades para o trabalho em equipe e gerenciamento dos problemas de saúde.

3. Normas Gerais

A **Faculdade Boa Viagem S. A.**, mantenedora da **FBV**, divulga, por intermédio deste manual, as normas complementares aos editais de Abertura de Inscrições do Concurso Vestibular Unificado 2012.1.

O candidato ao Concurso Vestibular Unificado 2012.1 aceita, de forma irrestrita, as condições contidas nestas páginas.

Para todos os efeitos legais, este manual constitui parte integrante do Edital do Concurso Vestibular Unificado 2012.1, ficando automaticamente desclassificado qualquer candidato que deixar de atender às prescrições estabelecidas pelas normas do presente concurso.

As inscrições deverão ser efetuadas por meio da Internet, no endereço: www.fbv.br.

O concurso será realizado numa única etapa eliminatória. Os cursos estão distribuídos em 3 (três) grupos. As provas serão diferenciadas e específicas, conforme cada curso. O exame, para todos os candidatos, constará da elaboração de uma redação e da resolução de duas questões discursivas sobre usos da língua portuguesa, além de um conjunto de provas objetivas com questões do tipo “proposições múltiplas” (V-F) e, ou de múltipla escolha.

3.1. Período e *sites* das inscrições.

3.1.1. Período.

Até o dia 26 de janeiro de 2012.

3.1.2. Local e horário.

Pela Internet, mediante o endereço www.fbv.br.

Maiores informações poderão ser obtidas nos seguintes locais:

- **Campus 1, FBV** (sede, Imbiribeira).
Rua Jean-Émile Favre, nº 422, Imbiribeira, Recife, PE.
Tel.: (0**81) 3081-4444.
Horário: das 9 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.
- **Campus 2, FBV** (Paço Alfândega).
Rua da Alfândega, nº 35, bairro do Recife, Recife, PE.
Tel.: (0**81) 3087-4444.
Horário: das 9 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

3.2. Taxa de inscrição.

A taxa de inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para todos os cursos da FBV, pagáveis na rede bancária, terminais de auto-atendimento ou *internet bank*.

Essas taxas não serão devolvidas em nenhuma hipótese.

.....

3.3. Cursos oferecidos e número de vagas.

Curso	Total de vagas por turno		
	Diurno	Vespertino	Noturno
Grupo 1			
Administração de Empresas Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 155, de 30/05/06	100	—	100
Ciências Contábeis Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 156, de 30/05/06	—	—	220
Ciências Econômicas Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 3017, de 24/10/03	—	—	100
Hotelaria (ênfase em Gastronomia) Autorizado pela Portaria Ministerial nº 969, de 30/03/05	100	—	—
Design de Interior Autorizado pela Portaria Ministerial nº 1221, de 14/04/05	120	—	—
Design de Moda Autorizado pela Portaria Ministerial nº 1221, de 14/04/05	—	—	120
Publicidade e Propaganda Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 829, de 14/04/11	—	—	160
Direito Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 503, de 23/12/11	100	—	100
Grupo 2			
Ciência da Computação Autorizado pela Portaria Ministerial nº 970, de 30/03/05	100	—	100
Engenharia de Produção Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1462, de 03/05/05	100	—	100
Grupo 3			
Educação Física Autorizado pela Portaria Ministerial nº 2153, de 16/06/05	120	—	—

Obs.: Do número total de vagas, serão reservados até 50% para os candidatos que queiram fazer uso do resultado do ENEM (de 2009 a 2011). Caso o número de vagas reservadas não seja preenchido, as vagas remanescentes serão aproveitadas para remanejamentos decorrentes do processo seletivo vestibular.

3.4 Mensalidades.

Cursos	Mensalidades		Nº de créditos 1º período
	Sem desconto (R\$)	Com desconto (R\$)	
Grupo 1			
Administração de Empresas	780,18	702,16	20
Ciências Contábeis	780,18	702,16	20
Ciências Econômicas	780,18	702,16	20
Hotelaria	814,56	733,11	20
Design de Interior	793,07	713,76	20
Design de Moda	793,07	713,76	20
Publicidade e Propaganda	855,40	769,86	20
Direito	945,67	851,10	20
Grupo 2			
Ciência da Computação	814,56	733,11	20
Engenharia de Produção	814,56	733,11	20
Grupo 3			
Educação Física	687,76	618,98	20

Observação.

Valores referentes a 2012.1.

3.5. Instruções para o preenchimento do formulário de inscrição.

O candidato encontrará o formulário de inscrição para o Concurso Vestibular Unificado 2012.1 em nosso *site*, na Internet, que deve ser devidamente preenchido somente após a leitura cuidadosa de todas as informações constantes neste manual. Não serão aceitos formulários preenchidos de forma incompleta. Equívocos nas informações devem ser evitados, pois poderão invalidar a inscrição.

3.5.1. [Campo 1] NOME DO CANDIDATO

No campo 1, deverá ser digitado o nome completo do candidato. Não sendo suficientes os espaços do campo 1, haverá a necessidade de abreviar algum sobrenome. Sendo assim, não abrevie nem o primeiro nome, nem o sobrenome, se for o patronímico.

3.5.2. [Campo 2] DATA DE NASCIMENTO

Indique, com algarismos, dia, mês e ano de nascimento do candidato. Reserve dois algarismos para indicar o dia, dois para o mês e quatro para o ano (ex.: 12/08/1988).

3.5.3. [Campos 3, 4 e 5] DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

Preencha o primeiro campo (campo 3) com o número de sua cédula de identidade ou documento equivalente com fotografia recente e, em seguida, clique na sigla do órgão expedidor responsável pela expedição do documento de identificação do candidato (campo 4) e Estado (campo 5), escolhendo-os entre as possibilidades apontadas. Caso as duas últimas opções (campos 4 e 5) não figurem nas possibilidades elencadas, escolha "Outros".

Não será aceita carteira de estudante.

.....

3.5.4. [Campo 6] CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS — CPF

Preencha esse campo com o número completo do CPF do candidato, incluindo os dígitos de controle.

3.5.5. [Campo 7] NATURALIDADE

Opte, na lista, pelo Estado de nascimento do candidato. Sendo estrangeiro, escolha “Outros”.

3.5.6. [Campo 8] SEXO

Aponte o sexo do candidato, optando pela letra M (masculino) ou F (feminino).

3.5.7. [Campo 9] ENDEREÇO COMPLETO

Informe o endereço completo, indicando, anteriormente, o tipo de logradouro: se se trata de rua, avenida, praça, quadra, alameda ou “Outros”.

3.5.8. [Campo 10] NÚMERO

Indique, aqui, o número do seu logradouro.

3.5.9. [Campo 11] COMPLEMENTO

Preencha este campo na hipótese de o número do seu logradouro (campo 10) ser complementado por outro, indicando apartamento, bloco etc.

3.5.10. [Campo 12] BAIRRO

Preencha este campo com o nome do bairro em que se situa o endereço do campo 9.

3.5.11. [Campo 13, 14 e 15] CIDADE, UF e CEP

Reporte-se, aqui (campos 13), ao nome da cidade em que situa o endereço do campo 9, podendo abreviá-lo se o espaço se mostrar insuficiente, complementando-o com a sigla indicadora da Unidade Federativa (UF: Estado) em que se situa (campo 14) e o respectivo CEP — Código de Endereço Postal (campo 15), como no exemplo: 54410-000.

3.5.12. [Campos 16 e 17] DDD E TELEFONE FIXO

Preencha o campo 16 com os três dígitos referentes ao DDD (p. ex., 081) do seu telefone fixo, cujo número deverá constar no campo 17.

3.5.13. [Campos 18 e 19] DDD E TELEFONE CELULAR

Preencha o campo 18 com os três dígitos referentes ao DDD do seu telefone celular, cujo número deverá constar no campo 19.

3.5.14. [Campo 20] E-MAIL

Deverá ser preenchido com um endereço do correio eletrônico, *e-mail*, mediante o qual se possa estabelecer eventual contato com o candidato, em caso de emergência.

3.5.15. [Campo 21] ANO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Com os quatro dígitos (de acordo com o modelo “aaaa”), neste campo registre o ano em que concluiu o ensino médio.

.....

3.5.16. [Campo 22] INSTITUIÇÃO DE ENSINO QUE CURSOU EM 2011

Nomeie a instituição de ensino que cursou em 2011, se a hipótese for verdadeira.

3.5.17. [Campo 23] CANDIDATO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Em caso positivo, opte por “Sim” no elenco das possibilidades.

Tal candidato deverá solicitar condição especial para a realização das provas, mediante requerimento protocolado no “Campus 1, sede”, *impreterivelmente* até o dia 24 de janeiro de 2012. É necessário, ainda, anexar cópia do comprovante de inscrição e do laudo médico, com a indicação do tipo de necessidade do qual é portador (CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. O portador de necessidades especiais que não adotar os procedimentos descritos até a data estabelecida ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais.

Poderá ser realizada perícia médica relativa às necessidades especiais declaradas pelo candidato.

3.5.18. [Campo 24] PARTICIPAÇÃO POR EXPERIÊNCIA

Clique nesse campo e escolha a opção “Sim”, se sua participação é por experiência.

Considera-se por experiência a participação de qualquer candidato que não concluiu o ensino médio até a data de sua matrícula na faculdade.

3.5.19. [Campo 25] “NÃO FREQUENTEI NENHUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDIO EM 2011”

Estando o candidato contemplado nessa declaração, clique no interior do quadrado.

3.5.20. [Campo 26] INFORME SE VOCÊ É...

...Destro ou canhoto, clicando numa dessas opções, a fim que algumas providências sejam tomadas pelo pessoal administrativo da Comprove, tais como a disponibilização de bancas apropriadas aos utentes canhotos.

3.5.21. [Campo 27] Língua Estrangeira

Opte por uma das línguas estrangeiras, escolhendo entre inglês e espanhol.

Atenção. O candidato que se decidiu pelo curso de Medicina não terá como alternativa a prova de Língua Espanhola, restando-lhe como única opção a prova de Língua Inglesa.

3.5.22. [Campo 28] OPÇÃO DE CURSO

Para escolher sua opção, o candidato indicará até quatro opções por curso de preferência, dentro de um único grupo a que pertençam os cursos, clicando na lupa e, em seguida, no curso de sua preferência, quando aparecerão os algarismos do código do curso escolhido no quadrículo da sua opção.

Os cursos estão agrupados da seguinte forma:

Grupos	Cursos
1	Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Design de Interior, Design de Moda, Direito, Ciências Econômicas, Hotelaria e Publicidade e Propaganda.
2	Ciência da Computação e Engenharia de Produção.
3	Educação Física.

O candidato poderá optar por até quatro possibilidades de entrada. Para isso, deverá clicar nos espaços adequados, apontando o código referente ao curso escolhido, de acordo com a ordem de sua preferência.

O candidato só será chamado para segunda opção ou seguintes se houver vagas remanescentes.

Não poderá ser considerado pelo candidato, para efeito de sua classificação, o curso ou turno eventualmente omitido na ficha de inscrição.

3.5.23. [Campo 29] MEDIANTE QUE MÍDIAS VOCÊ TOMOU CONHECIMENTO DO VESTIBULAR?

O candidato deverá selecionar uma das mídias relacionadas: *Jornal do Commercio*, *Diario de Pernambuco*, panfleto, cartaz etc.

3.6. Procedimentos para pagamento da inscrição.

3.6.1. A inscrição será realizada pela Internet até o dia 26/01/2012, mediante o site www.fbv.br.

3.6.2. Após o preenchimento do formulário, o interessado deve efetivar o pagamento da inscrição na rede bancária, terminais de autoatendimento ou *internet bank*, até o dia 26/01/2012.

3.6.3. O candidato que efetivar o pagamento da taxa de inscrição na rede bancária deve certificar-se da autenticação das duas vias do formulário. O comprovante de pagamento (cartão de inscrição) deverá ser apresentado impreterivelmente no(s) dia(s) das provas, juntamente com o documento de identificação.

3.6.4. O candidato que efetivar o pagamento da taxa de inscrição nos terminais de autoatendimento ou por *internet bank* deve anexar o comprovante de pagamento à via do candidato (cartão de inscrição). O comprovante de pagamento (cartão de inscrição) deverá ser apresentado impreterivelmente no(s) dia(s) das provas, juntamente com o documento de identificação.

3.6.5. O candidato que se inscrever mais de uma vez no Concurso Vestibular Unificado 2012.1, num mesmo grupo ou em grupos diferentes, terá validada apenas a última inscrição que efetivar, ficando canceladas as anteriores. Se ocorrerem duas inscrições na mesma data, caberá à Direção da Faculdade a decisão de qual delas será validada.

3.6.6. Em nenhuma hipótese, a taxa de inscrição paga será devolvida.

3.7. Documentos de identificação aceitos.

Somente serão aceitos os seguintes documentos de identificação: carteiras de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, Secretarias de Defesa Social, pelas Forças Armadas e pelas Polícias Militares; carteira de motorista com foto (modelo novo); carteiras expedidas por ordens ou conselhos profissionais, que, por lei federal, valham como documento de identidade; passaporte nacional; e cédula de identidade de estrangeiro (RNE).

Os documentos de identidade que não permitam a conferência da assinatura ou a identificação fotográfica do candidato (por ex., as emitidas na infância) não serão aceitos.

A carteira de estudante não será aceita como documento de identificação por faltar-lhe a assinatura do titular.

3.8. Cartão de inscrição.

O cartão de inscrição do candidato é, ao mesmo tempo, o comprovante de pagamento da inscrição, tornando-se, portanto, obrigatória a sua apresentação com a devida quitação do pagamento da taxa de inscrição no(s) dia(s) de realização das provas, juntamente com o documento de identificação, conforme o item 3.7.

3.9. Local, horário e calendário das provas por curso.

- **GRUPOS 1 E 2: Campus 1**, sede (Imbiribeira): **Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Direito, Hotelaria, Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Design de Moda, Design de Interior e Ciência da Computação.**
Rua Jean-Émile Favre, nº 422, Imbiribeira, Recife, PE.
- **GRUPOS 3: Campus 1**, sede (Imbiribeira): **Educação Física.**
Rua Jean-Émile Favre, nº 422, Imbiribeira, Recife, PE.

Grupo 1: cursos de **Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Design de Interior, Design de Moda, Direito, Ciências Econômicas, Hotelaria e Publicidade e Propaganda.**

Disciplina	Data, horário e duração	Avaliação
Língua Portuguesa: Redação e Gramática	28/01/12 (sábado), das 9h às 11h. 2h.	Redação e 2 questões discursivas
Língua Portuguesa: Literatura Brasileira	28/01/12 (sábado), das 11h às 13h. 2h.*	8 questões de múltipla escolha
Língua Estrangeira: Inglês / Espanhol		6 questões de múltipla escolha
Matemática		8 questões de múltipla escolha
História		8 questões de múltipla escolha
Geografia		8 questões de múltipla escolha

(*) **Obs.:** Caso o vestibulando termine antes das 11h a Redação e as questões discursivas de Língua Portuguesa, pode dar início às demais questões antes desse horário.

Grupo 2: cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Produção

Disciplina	Data, horário e duração	Avaliação
Língua Portuguesa: Redação e Gramática	28/01/12 (sábado), das 9h às 11h. 2h.	Redação e 2 questões discursivas
Língua Portuguesa: Literatura Brasileira	28/01/12 (sábado), das 11h às 13h. 2h.*	8 questões de múltipla escolha
Língua Estrangeira: Inglês / Espanhol		6 questões de múltipla escolha
Matemática		10 questões de múltipla escolha
Física		8 questões de múltipla escolha
Química		6 questões de proposições múltiplas (V-F)

(* **Obs.:** Caso o vestibulando termine antes das 11h a Redação e as questões discursivas de Língua Portuguesa, pode dar início às demais questões antes desse horário.

Grupo 3: curso de Educação Física

Disciplina	Data, horário e duração	Avaliação
Língua Portuguesa: Redação e Gramática	28/01/12 (sábado), das 9h às 11h. 2h.	Redação e 2 questões discursivas
Língua Portuguesa: Literatura Brasileira	28/01/12 (sábado), das 11h às 13h. 2h.*	8 questões de múltipla escolha
Língua Estrangeira: Inglês / Espanhol		6 questões de múltipla escolha
Matemática		5 questões de múltipla escolha
Física		5 questões de múltipla escolha
Química		6 questões de proposições múltiplas (V-F)
Biologia		8 questões de proposições múltiplas (V-F)

(* **Obs.:** Caso o vestibulando termine antes das 11h a Redação e as questões discursivas de Língua Portuguesa, pode dar início às demais questões antes desse horário.

.....

3.10. Pesos das provas por curso.

GRUPO 1: Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Design de Interior, Design de Moda, Ciências Econômicas, Hotelaria e Publicidade e Propaganda

Provas	Peso
Língua Portuguesa: Redação, Gramática e Literatura Brasileira	3,5
Matemática	2
Inglês ou Espanhol	1,5
História	1,5
Geografia	1,5

GRUPO 2: Ciência da Computação e Engenharia de Produção

Provas	Peso
Língua Portuguesa: Redação, Gramática e Literatura Brasileira	2
Física	3
Matemática	3
Química	1
Inglês ou Espanhol	1

GRUPO 3: Educação Física

Provas	Peso
Língua Portuguesa: Redação, Gramática e Literatura Brasileira	2,5
Biologia	2,5
Química	2
Física	1
Matemática	1
Inglês ou Espanhol	1

3.11. Comparecimento e documentação.

O candidato deverá comparecer ao local de provas uma hora antes do início delas, munido de cartão de inscrição, que é o comprovante de pagamento, e do documento de identificação utilizado na ficha de inscrição, além de caneta esferográfica preta ou azul. Recomenda-se chegar com antecedência para a correta identificação da sala onde o candidato fará as provas.

Os portões de acesso aos prédios em que se realizarão as provas serão fechados pontualmente, no horário previsto para o início das avaliações. Não será permitido, em hipótese alguma, candidato retardatário.

Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridas 2h30min (duas horas e trinta minutos) do início das provas; e, ao fazê-lo, deverá deixar com fiscal o(s) caderno(s) de prova e o formulário de respostas.

3.12. Comportamento.

O candidato que tentar fazer uso de qualquer expediente fraudulento, isolado ou em conjunto, será sumariamente eliminado do Concurso Vestibular.

.....

3.13. Consultas e equipamentos.

A consulta a livros, anotações ou outro meio de natureza similar, equiparável ou diverso, e o porte de qualquer espécie de aparelho eletrônico, incluindo máquina calculadora, agenda, *pager* e telefone celular, são rigorosamente proibidos no recinto de aplicação das provas. Não será também permitido o uso de chapéus, bonés ou similares, bolsas ou equivalentes.

3.14. Candidato portador de condições especiais de saúde.

O candidato que, por motivo médico, estiver impossibilitado de comparecer ao local de realização das provas, deverá requerer à Comissão do Vestibular que estas sejam aplicadas em clínica ou hospital localizado na Região Metropolitana do Recife, indicado por seu médico assistente.

O requerimento deverá ser apresentado até as 12 (doze) horas do dia 27/01/2012, trazendo anexo documento médico pertinente, o qual deverá ser entregue na secretaria da Faculdade (Campus 1). Nesse caso, é da responsabilidade do candidato providenciar transporte de ida e volta para o fiscal do Vestibular, de forma que os horários de início e término das provas sejam rigorosamente cumpridos.

3.15. Verificação dos cadernos de prova

O candidato deverá examinar se o caderno de provas corresponde às especificações constantes na folha de rosto, tais como número de questões e, conseqüentemente, número de páginas correspondente. Havendo alguma discordância, informá-la ao fiscal, a fim de que providências cabíveis sejam tomadas em tempo hábil.

3.16. Folha de respostas.

A folha de respostas das provas, exceto a de Língua Portuguesa: Redação e Gramática, será idêntica ao modelo apresentado em anexo.

Será da responsabilidade do candidato conferir, antes de iniciar qualquer prova, na folha de respostas, o número de inscrição, e se tal folha corresponde à prova que está realizando. Qualquer engano que não seja reclamado pelo candidato, no início de qualquer prova, acarretará prejuízo irreversível para sua avaliação.

3.17. Prova de Língua Portuguesa: Redação e Gramática.

Na prova de Língua Portuguesa: Redação e Gramática, não haverá folha de marcação de resposta. Para a redação, o candidato receberá uma folha pautada, na qual deverá desenvolver um tema em, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.

As duas questões discursivas deverão utilizar apenas o espaço reservado a cada uma delas.

O rascunho da redação deverá ser devolvido, bem como o caderno de provas.

O candidato conferirá se o nome e o número impressos no verso conferem com os de seu cartão de inscrição. Em hipótese alguma, o candidato poderá escrever sinal identificador de autoria da prova, pois isso acarretará a anulação desta.

3.18. Cuidados na marcação do cartão de respostas.

Todas as questões da prova deverão ser resolvidas e as respostas, depois, assinadas no cartão correspondente. Após as marcações, o candidato deverá certificar-se de que elas preencheram os alvéolos. As marcações são definitivas, não podendo ser apagadas ou rasuradas.

Apenas deverá ser utilizada caneta esferográfica preta ou azul para marcar o cartão de

respostas, sendo assinaladas, sempre, marcas escuras, que preencham todo o espaço do alvéolo. O cartão de respostas não poderá ser sujo, amassado ou dobrado.

3.19. Critérios de avaliação.

3.19.1. Correção.

As provas serão corrigidas eletronicamente, exceto Língua Portuguesa (Redação e Gramática), procedendo-se às seguintes etapas:

- eliminação do candidato que faltar a qualquer das provas ou obtiver nota menor que 3,0 (três) na soma das notas da redação e das questões discursivas;
- cálculo do escore bruto do candidato, por prova;
- cálculo da média final ponderada utilizando-se os pesos das tabelas relativas aos cursos.
- O cálculo da nota de Língua Portuguesa será realizado pela seguinte fórmula:

$$\frac{(\text{Redação} + \text{Questões Discursivas}) \times 8 + (\text{Literatura Brasileira} \times 2)}{10}$$

3.19.2. Da padronização.

Os pontos obtidos pelo candidato, em cada disciplina, serão convertidos, estatisticamente, em escores padronizados, correspondentes a um determinado grau numérico em relação à medida de todos os graus numéricos atribuídos ao candidato.

Assim sendo, temos:

- 1 (uma) nota para cada candidato em cada prova;
- a média dessas notas em cada prova;
- o desvio-padrão da distribuição dessas notas em cada prova;
- a medida que nos indica a quantidade de unidade de desvio-padrão correspondente a cada nota em relação à medida da distribuição de graus numéricos (escores-padrão).

A fórmula que nos permite calcular o escore padrão (Z) é:

$$Z = \frac{x_1 - \bar{X}}{S_x} \quad (1)$$

onde:

Z = escore padrão;

x_1 = nota do candidato;

\bar{X} = média das notas de uma determinada prova;

S_x = desvio padrão da distribuição das notas de determinada prova calculada pela fórmula:

$$S_x = \sqrt{\frac{\sum X_i^2}{N}} \quad (2)$$

onde: $\bar{X}_i = x_i - X$.

A fim de se evitarem sinais negativos, foi convencionado transformar os escores padronizados, possuindo uma média arbitrária igual a 500 e um desvio padrão, também ar-

bitrário, igual a 100. A este valor, que será obtido mediante a fórmula 3, deu-se o nome de escore transformado (ET):

$$ET = 100 \cdot Z + 500 \quad (3)$$

A classificação final será feita por meio do argumento de classificação (AC) de cada candidato. O argumento de classificação (AC) é obtido calculando-se os pesos constantes das tabelas relativas a cada curso.

3.19.3. Da classificação, do desempate e da revisão.

O preenchimento das vagas para os candidatos não eliminados, dentro de cada curso, em ordem decrescente do argumento de classificação, será realizado em suas preferências de curso, declaradas no formulário de inscrição. As vagas serão preenchidas por ordem decrescente de classificação, até o limite estabelecido.

Os argumentos de classificação serão obtidos por intermédio da média ponderada dos escores transformados, conseguidos pelo candidato em cada prova, obedecendo-se, para isso, aos pesos constantes das tabelas relativas a cada curso, e calculada até a segunda casa decimal, sem arredondamento.

Havendo candidatos com a mesma classificação, far-se-á o desempate necessário, levando-se em conta o argumento obtido na prova de Redação. Permanecendo ainda o empate, terá preferência o candidato de mais idade.

Fica descartada a possibilidade de revisão de qualquer prova.

Na hipótese eventual de anulação de qualquer questão, o seu valor será atribuído a todos os candidatos.

3.20. Remanejamento.

Na hipótese de o candidato classificado não efetuar a matrícula, proceder-se-á a nova chamada de classificado para a vaga não preenchida, inclusive, se for o caso, com remanejamento de candidato já atendido.

O 1º remanejamento para os grupos 1, 2 e 3 acontecerá a partir do dia 1º/02/2012, e os candidatos serão convocados para matrícula obedecendo-se rigorosamente à ordem da lista dos candidatos classificáveis, podendo haver tantos remanejamentos quantos necessários antes do início do período letivo.

Se, na convocação referida no parágrafo anterior, algum dos candidatos aprovados tiver efetuado sua matrícula em preferência diferente da sua primeira, este será automaticamente matriculado levando-se em conta a ordem de preferência indicada pelo remanejamento, ficando sem efeito sua matrícula anterior.

3.21. Divulgação dos resultados.

Os resultados do Concurso Vestibular 2012.1 serão afixados nas dependências no Campus 1 (sede) até o dia 30 de janeiro de 2012, e divulgados na Internet pelo [site www.fbv.br](http://www.fbv.br).

3.22. Matrículas.

As matrículas dos candidatos aprovados em qualquer semestre serão realizadas segundo o quadro abaixo:

Matrículas					
Instituição	Data	Horário	Dia da semana	Grupos	Local
FBV	30 e 31/01	Das 17h às 20h	2ª e 3ª-feira	Grupos 1, 2 e 3 (Educação Física)	Campus 1 (Imbiribeira)

No ato de matrícula, o candidato, ou seu representante legal devidamente munido da procuração pública ou particular, com firma reconhecida, apresentará original e cópia, para efeito de conferência, dos documentos a seguir relacionados:

- Histórico Escolar e Certificado de Conclusão do Ensino Médio (cujos originais são retidos de praxe);
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Certificado de Reservista ou Atestado de Alistamento do Serviço Militar, para o candidato brasileiro do sexo masculino maior de 18 anos;
- Título de Eleitor, com prova de quitação de votação no último pleito eleitoral, para maior de 18 anos;
- duas fotografias 3 x 4, com o nome no verso.
- Carteira de Identidade do aluno e do responsável financeiro, se for o caso;
- C.P.F. do aluno e do responsável financeiro, se for o caso;
- comprovante de residência (conta de luz, de água, documentação de veículo etc., desde que em nome do responsável financeiro);
- comprovante de renda (responsável financeiro);
- conta de telefone (a fim de comprovar o número do telefone informado);
- comprovante de depósito da matrícula, correspondente à primeira parcela da mensalidade.

Obs. importante: cadastro sujeito à consulta ao Serviço de Proteção ao Crédito.

O valor da matrícula corresponde ao primeiro mês de pagamento do semestre. Caso o C.P.F. do contratante (responsável financeiro) conste em órgãos de proteção ao crédito, como S.P.C. ou Serasa, tal pessoa ficará impossibilitada de efetivar a matrícula, podendo nomear uma outra como **responsável financeiro**, desde mantenha um parentesco de até 3º grau com o aluno.

A faculdade disponibilizará na matrícula o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, que deverá ser devolvido na sua efetivação, com firma reconhecida do responsável financeiro.

Para seu maior conforto e comodidade, a **FBV** disponibilizarão dois funcionários responsáveis pela distribuição e recolhimento de cartões de autógrafo, no caso de abertura de firma, bem como pelo reconhecimento de firma do Contrato de Prestação de Serviço da **FBV**, junto ao cartório, durante a semana da matrícula. Tais serviços, por serem onerosos, serão cobrados no ato da matrícula.

O não-comparecimento à matrícula, nas datas e horário estabelecidos, ou a falta de qualquer documento acima relacionado, no ato de matrícula, implicarão a perda da vaga por parte do candidato classificado, sendo essa vaga aproveitada por outro candidato, por ocasião do remanejamento.

3.23. Tamanho mínimo da turma.

O tamanho mínimo de cada turma nos cursos é de 30 alunos. O curso não será ministrado se o número de alunos for menor que o limite apontado.

.....

O candidato que optar por um curso diurno que também funcione à noite, decorridos dois anos do exame vestibular, poderá passar a ter as aulas ministradas no período noturno.

Casos excepcionais serão analisados pela Direção.

3.24. Mudança de entrada.

Não serão aceitas solicitações ou modificações de entrada após o período de inscrição e publicação do resultado.

3.25. Considerações finais.

Os casos omissos serão objeto de apreciação das direções das faculdades.

4. Programas das disciplinas

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Domínio consciente dos recursos da língua.
2. Utilização da língua com eficácia sintática e semântica.
3. Identificação das relações lógicas ou discursivo-argumentativas das orações de um período.
4. Reconhecimento das relações entre as diversas classes de palavras da língua e a interferência dessas relações no campo da semântica.
5. Compreensão e interpretação textual.
6. Habilidade de expressão escrita.

Conteúdo

1. Compreensão e interpretação de textos diversos.
2. Morfossintaxe do período e da oração.
3. Sintaxe de concordância, regência e colocação pronominal.
4. Semântica.
5. Pontuação.
6. Produção de texto dissertativo.

Redação em Língua Portuguesa

— Serão *critérios* de correção da Redação:

1. Capacidade de expressão escrita a partir de um tema proposto.
2. Progressão temática e estruturação do texto (coesão e coerência).
3. Nível de informação e, ou argumentação.
4. Estilo: propriedade; clareza, objetividade.
5. Correção gramatical.
6. Criatividade.
7. Originalidade.

LITERATURA BRASILEIRA

1. Orientações gerais.

- 1.1. Periodização da literatura brasileira.
- 1.2. Caracterização dos períodos e escolas literárias e seu relacionamento com a realidade histórica brasileira e mundial (compreendendo esta, principalmente, a do centro irradiador da estética literária).
- 1.3. Compreensão crítica dos principais autores e obras de cada escola.

2. Escolas e autores.

- 2.1. Barroco.
 - 2.1.1. Prosa: P.^e Antônio Vieira.
 - 2.1.2. Poesia: Gregório de Matos.

2.2. Arcadismo.

- 2.2.1. Poetas líricos: Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.

2.2.2. Poeta épico: Basílio da Gama.

2.3. Romantismo.

2.3.1. Prosa: Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar.

2.3.2. Poesia: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves.

2.4. Realismo-Naturalismo.

2.4.1. Machado de Assis, Raul Pompéia e Aluísio de Azevedo.

2.5. Parnasianismo.

2.5.1. Olavo Bilac, Raimundo de Correia e Alberto de Oliveira.

2.6. Simbolismo.

2.6.1. Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens.

2.7. Pré-Modernismo.

2.7.1. Euclides da Cunha e Lima Barreto.

2.8. Modernismo e Pós-Modernismo.

2.8.1. Primeira fase: Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira.

2.8.2. Segunda fase, poesia: Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles.

2.8.3. Segunda fase, romance regionalista de 30: Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz e Jorge Amado.

2.8.4. Pós-Modernismo: João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

2.8.5. Sociologia: Gilberto Freyre.

2.8.6. Teatro: Ariano Suassuna.

3. Obras literárias selecionadas.

3.1. *Memórias póstumas de Brás Cubas*, obra realista de Machado de Assis.

3.2. *O mulato*, obra naturalista de Aluísio Azevedo.

3.3. *Os sertões*, obra pré-modernista de Euclides da Cunha.

3.4. Romances regionalistas de 30: *Vidas secas*, de Graciliano Ramos; *Fogo morto*, de José Lins do Rego; *Capitães da areia*, de Jorge Amado; *O quinze*, de Rachel de Queiroz.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (LÍNGUA INGLESA OU LÍNGUA ESPANHOLA).

O exame de língua estrangeira no Vestibular da **FBV** e **FBV-IMIP** objetiva avaliar a capacidade do candidato quanto a:

- compreender e interpretar textos escritos em inglês ou espanhol, extraídos de livros, revistas ou jornais, com abordagens de conteúdo direcionadas às áreas das ciências econômicas, ciências contábeis, administração e ciências da saúde;
- identificar as diferentes funções sintático-semânticas de vocábulos, dentro das idéias inerentes aos textos propostos;
- relacionar e comparar termos como **falsos cognatos** e **locações**, além de **expressões em contextos situacionais**.

Observações.

- A prova terá conteúdo fundamentado nos principais programas ministrados nas escolas de ensino médio do Brasil.
- A formulação dos quesitos será de múltipla escolha e proposição múltipla, redigidos em português, inglês ou espanhol.

HISTÓRIA GERAL

1. O Renascimento ou Renascença — séc. XVI.

1.1. O desenvolvimento artístico, científico e literário.

2. A Reforma Protestante ou Religiosa.

2.1. As novas doutrinas e ideologias dos reformistas.

3. O Iluminismo ou Ilustração — séc. XVIII.

3.1. Os precursores e as suas influências nesse processo.

3.2. Os fundamentos e a sua interação na construção da modernidade.

4. A Revolução Industrial — séc. XVIII.

4.1. As transformações no processo de produção.

4.2. As novas ideologias sociais (socialismo utópico, o socialismo científico...).

5. A Revolução Francesa — 1789-1799.

5.1. As fases e suas conseqüências no processo.

6. A Era Napoleônica — 1799-1815.

6.1. As transformações políticas, econômicas e sociais na França.

7. O Imperialismo no Séc. XIX.

7.1. As mudanças causadas pelo capitalismo monopolista.

8. A Primeira Guerra Mundial — 1914-1918.

8.1. A paz armada, a política de alianças e o desenvolvimento do conflito.

8.2. A saída da Rússia da guerra e a entrada dos EUA.

9. O período entre guerras.

9.1. A crise do capitalismo (1929) e os regimes totalitários.

10. A Segunda Guerra Mundial — 1939-1945.

10.1. A eclosão da guerra, os acordos de paz e a criação da ONU.

11. O mundo após a Segunda Guerra Mundial.

11.1 A Guerra Fria, a globalização e a nova ordem mundial.

HISTÓRIA DO BRASIL

1. O povoamento e a colonização do Brasil.

1.1. Pré-colonial — 1500-1530.

1.2. A colonização.

1.2.1. O processo de colonização e a organização da sociedade: política e economia.

2. O Primeiro Reinado — 1821-1831.

2.1. A organização política do estado brasileiro.

3. O Segundo Reinado — 1840-1889.

3.1. A economia e a sociedade do Segundo Reinado.

4. A República Velha — 1889-1930.

4.1. O governo provisório de Deodoro da Fonseca.

4.2. A República Oligárquica.

4.2.1. A política do café-com-leite e o coronelismo.

5. A Era Vargas — 1930-1945.

5.1. O governo provisório e o Estado Novo.

6. Os governos populistas — 1945-1964.

6.1. Os projetos de governo e o desenvolvimento do país.

7. Os governos militares — 1964-1985.

7.1. A política, a economia, a sociedade e a luta pela democracia.

8. A Nova República — 1985...

8.1. Os governos: os planos políticos e econômicos.

8.2. O *impeachment* de Collor.

8.3. O Governo Fernando Henrique e o neoliberalismo.

8.4. O Governo Lula.

8.5. O Brasil e o mundo no séc. XXI.

8.5.1. A economia, a política, a sociedade e a cultura.

GEOGRAFIA

1. A dinâmica do espaço natural.

- 1.1. Os agentes do relevo terrestre.
- 1.2. Elementos e fatores do clima.
- 1.3. As grandes paisagens naturais da Terra.
- 1.4. As hidrologias oceânica e continental.

2. As organizações econômica e política mundiais.

- 2.1. O quadro político e socioeconômico do mundo atual.
- 2.2. A globalização e os blocos econômicos supranacionais.
- 2.3. O crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável.
- 2.4. Os principais focos de tensão da atualidade.

3. A demografia mundial.

- 3.1. Principais taxas demográficas e a sua relação socioeconômica.
- 3.2. Estrutura da população.
- 3.3. A distribuição geográfica da população.
- 3.4. A mobilidade populacional.
- 3.5. O processo de urbanização e seus impactos ambientais.

4. Aspectos fisiográficos do Brasil.

- 4.1. Os fundamentos geológicos e geomorfológicos.
- 4.2. A diversidade climatobotânica.
- 4.3. As principais bacias hidrográficas.
- 4.4. Os domínios morfoclimáticos.

5. O espaço político e econômico do Brasil.

- 5.1. As desigualdades regionais: aspectos socioeconômicos e ambientais.
- 5.2. A divisão regional geoeconômica.
- 5.3. A política energética.
- 5.4. A estrutura agrária.
- 5.5. A globalização e a indústria brasileira.

MATEMÁTICA

1. Fundamentos aritméticos.

- 1.1. Números naturais e inteiros: adição, multiplicação e ordem. Números primos e compostos: teorema fundamental da aritmética.
- 1.2. Números racionais e irracionais: adição, multiplicação, divisão e ordem. Potência de expoente racional e real. Frações e dízimas periódicas.
- 1.3. Razões entre números e grandezas. Percentagens (aplicações em comparações de valores, índices de variação, variações percentuais aplicadas a situações financeiras relacionadas a variáveis de equações, em figuras geométricas e gráficos). Proporcionalidade entre números e grandezas, proporções e escalas envolvendo comprimentos e áreas. Regra de três simples e composta. Juros simples e compostos. Descontos sucessivos. Média aritmética simples e ponderada, média geométrica e média harmônica. Propriedades das médias. Divisão proporcional (diretamente, inversamente).
- 1.4. Funções: domínio, contradomínio e imagem. Igualdade e operações algébricas com funções. Composição de funções. Funções sobrejetoras, injetoras e bijetoras. Inversão

de funções. Análise de gráficos. Crescimento e decrescimento de funções. Análise de situações envolvendo aplicações de funções. Paridade de função (função par, ímpar, não-par e não-ímpar). Funções: constante, polinomial do 1º e 2º grau; estudo dos sinais, aplicação em situações financeiras e, ou relacionadas a variáveis de equações; desigualdades; estudo de máximos e mínimos de uma função.

2. Álgebra e Combinatória.

2.1. Polinômios: operações com polinômios. Teoremas do resto, D'Alembert e Briot-Ruffini. Equações e sistemas de equações do 1º e 2º grau, desigualdades.

2.2. Função exponencial, suas propriedades e seu gráfico. Problemas envolvendo crescimento ou decrescimento exponencial de grandezas. Função logarítmica, suas propriedades e seu gráfico. Equações exponenciais e logarítmicas.

2.3. Igualdade, soma e produto de matrizes de ordem não superior a 3 x 3.

2.4. Determinantes: propriedades, regras de Sarrus.

2.5. Progressões aritmética e geométrica, com situações envolvendo termo geral, médias, soma dos termos de progressões aritmética e geométrica.

2.6. Princípio fundamental da contagem, análise combinatória (arranjos, permutações e combinações) e noções de probabilidade.

3. Geometria e Trigonometria.

3.1. Relações métricas nos triângulos e nos polígonos regulares. Teorema de Pitágoras. Relações métricas na circunferência e no círculo. O número π . Polígonos inscritos e circunscritos na circunferência. Área de figuras planas: triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculos e setores circulares.

3.2. Prisma, cilindro de revolução, pirâmide, cone reto e esfera — área das superfícies, volume, relações métricas.

3.3. Geometria analítica: o ponto, equação da reta, posição relativa de duas retas, paralelismo, perpendicularismo, circunferências.

3.4. Medidas de arcos e ângulos em graus e radianos. Funções trigonométricas: seno, co-seno, identidades fundamentais.

BIOLOGIA

1. Citologia.

1.1. Química da célula (bioquímica).

1.2. Membrana e parede.

1.3. Citoplasma e organelas, núcleos e componentes nucleares.

1.4. A superfície celular e as trocas entre a célula e o meio extracelular.

1.5. Obtenção e utilização de energia pelas células. Digestão intracelular.

1.6. Processos de síntese e secreção celular. Reprodução.

2. Genética.

2.1. Conceitos básicos.

2.2. Mendelismo e Neomendelismo.

2.3. Polialelia (sistema ABO).

2.4. Fator Rh (eritroblastose fetal).

2.5. Ligação gênica e mapas genéticos.

2.6. Herança do sexo e cromossomos sexuais.

2.7. Interação gênica. Caracteres quantitativos.

2.8. Mutações gênicas e aberrações cromossômicas.

2.9. Função gênica (engenharia genética).

.....

3. Evolução.

- 3.1. Origem da vida.
- 3.2. Evidências da evolução.
- 3.3. Principais teorias da evolução.
- 3.4. Mecanismos da evolução.
- 3.5. A formação de novas espécies.
- 3.6. Evolução dos vertebrados.
- 3.7. Evolução do homem.
- 3.8. Noções de probabilidade.
- 3.9. Noções de genética da população.

4. Histologia.

- 4.1. Conceito.
- 4.2. Tecidos animais: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.
- 4.3. Tecidos vegetais: meristemático, de revestimento, sustentação, condução, proteção, transporte e parênquima.

5. Taxonomia.

- 5.1. Classificações natural e artificial.
- 5.2. Sistemas de classificação dos seres vivos em uso corrente.
- 5.3. Regras de nomenclatura.

6. Vírus.

7. Monera, protista e fungos.

8. Botânica.

- 8.1. Reino das plantas e divisões.
- 8.2. Morfologia vegetal.
- 8.3. Fisiologia vegetal.

9. Funções vitais nos animais.

- 9.1. Nutrição e digestão.
- 9.2. Circulação e transporte.
- 9.3. Respiração.
- 9.4. Excreção.
- 9.5. Sistemas integradores e regulação funcional.
- 9.6. Reprodução e desenvolvimento ontogenético.

10. Programa de Saúde.

- 10.1. Imunidade.
- 10.2. Principais verminoses ocorrentes no Brasil.
- 10.3. Protozooses.
- 10.4. Viroses.
- 10.5. Bacterioses.
- 10.6. Enfermidades carenciais.

11. Ecologia.

- 11.1. Fundamentos.
- 11.2. Relações entre os seres vivos.
- 11.3. Ciclos biogeoquímicos.
- 11.4. Relações tróficas em um ecossistema (teia alimentar e cadeia alimentar).

12. Embriologia.

- 12.1. Etapas do desenvolvimento embrionário.
- 12.2. Anexos embrionários.

.....

FÍSICA

1. Mecânica.

1.1. Cinemática.

1.1.1. Cinemática escalar. Relações fundamentais entre posição, velocidade, aceleração e tempo.

1.1.2. Movimento uniforme (MU).

1.1.3. Movimento uniformemente variado (MUV) e suas aplicações: lançamento vertical no vácuo e lançamento horizontal no vácuo.

1.1.4. Cinemática vetorial. Relações fundamentais entre posição, velocidade, aceleração e tempo.

1.1.5. Movimentos circulares. Movimento circular uniforme (MCU), movimento circular uniformemente variado (MCUV) e transmissão do movimento circular.

1.2. Dinâmica.

1.2.1. Princípios da dinâmica e suas aplicações com e sem atrito.

1.2.2. Forças no movimento circular no plano.

1.2.3. Trabalho realizado por forças constantes e variáveis. Trabalho da força-peso.

1.2.4. Energia cinética e Teorema da Energia Cinética (TEC).

1.2.5. Energias potenciais: gravitacional e elástica.

1.2.6. Sistema conservativo e conservação da energia mecânica.

1.2.7. Potência mecânica e rendimento.

1.3. Estática dos sólidos e dos líquidos.

1.3.1. Centro de massa de sólidos homogêneos de formas geométricas simples. Torque de forças coplanares que atuam sobre o sólido. Condições de equilíbrio para um sólido.

1.3.2. Massa específica de uma substância e densidade de um corpo. Pressão exercida por um fluido e pressão atmosférica.

1.3.3. Princípios da hidrostática: princípio de Stevin, princípio de Pascal e princípio de Arquimedes. Equilíbrio dos corpos que flutuam.

2. Termologia.

2.1. Escalas Celsius e Kelvin.

2.2. Capacidade térmica de um corpo e calor específico de uma substância. Cálculo do calor sensível e do calor latente. Princípio das trocas de calor para o sistema termicamente isolado.

2.3. Calor latente de fusão e de vaporização. Estados de agregação da matéria e mudanças de estado físico.

2.4. Teoria cinética dos gases perfeitos e suas transformações: isotérmica, isobárica e isovolumétrica. Equação de Clapeyron, equação geral dos gases e lei de Dalton para misturas gasosas.

2.5. Trabalho realizado por um gás sob pressão constante.

2.6. Energia interna de um gás perfeito.

2.7. Primeira lei da termodinâmica.

3. Óptica.

3.1. Reflexão da luz: leis da reflexão, espelhos planos e esféricos.

3.2. Refração da luz: leis da refração, índice de refração, reflexão total, prismas, lentes esféricas, defeitos da visão e instrumentos ópticos (lupas, binóculos e microscópios).

3.3. Ondulatória: propagação dos pulsos e das ondas nos meios não dissipativos, velocidade da propagação dos pulsos de onda, período e frequência das ondas, comprimento de onda e velocidade de propagação das ondas. Ondas senoidais, superposição de

.....

ondas e ondas estacionárias.

3.4. Ondas eletromagnéticas, espectro eletromagnético e luz visível.

4. Eletromagnetismo.

4.1. Eletrostática.

4.1.1. Carga elétrica.

4.1.2. Condutores e isolantes.

4.1.3. Força eletrostática (Lei de Coulomb).

4.1.4. Campo elétrico gerado por partícula(s) eletrizada(s).

4.1.5. Potencial elétrico no ponto gerado por partícula(s).

4.1.6. Campo elétrico uniforme (CEU).

4.1.7. Condutor em equilíbrio eletrostático.

4.1.8. Estudo da esfera condutora eletrizada, capacidade elétrica de um condutor e equilíbrio elétrico entre condutores em contato.

4.2. Eletrodinâmica.

4.2.1. Corrente elétrica em sólidos, líquidos e gases.

4.2.2. Cálculo da intensidade da corrente elétrica média.

4.2.3. Resistores: leis de Ohm.

4.2.4. Energia e potências elétricas dissipadas em resistores ôhmicos.

4.2.5. Associação de resistores: série, paralelo e mista.

4.2.6. Amperímetros e voltímetros ideais, ponte de Wheatstone.

4.2.7. Geradores elétricos (GE) de corrente contínua (CC).

4.2.8. Receptores elétricos (RE).

4.2.9. Circuito elétrico simples envolvendo GE, RE e resistores ôhmicos.

4.2.10. Capacitores elétricos: capacitância de um capacitor, energia armazenada num capacitor, capacitor plano, permissividade elétrica e associação de capacitores (série e paralelo).

4.3. Magnetismo.

4.3.1. Ímãs.

4.3.2. Linhas de indução magnética e vetor indução magnética.

4.3.3. Campos magnéticos produzidos por CC em condutores: retilíneos e longos, em espiras circulares e em bobinas chata e longa (solenóides).

4.3.4. Força magnética sobre partícula eletrizada em campo magnético uniforme (CMU).

4.3.5. Força magnética sobre condutor retilíneo percorrido por CC em CMU.

4.3.6. Indução eletromagnética: fluxo magnético, Lei de Faraday e Lei de Lenz.

QUÍMICA

1. Estrutura da matéria.

1.1. Classificação da matéria.

1.2. Estrutura dos átomos.

1.3. Núcleo atômico.

1.4. Classificação periódica dos elementos.

1.5. Ligação química.

1.5.1. Fórmula mínima; fórmula molecular; massa molecular.

1.5.2. Elétrons de valência; ligação iônica; ligações covalentes; ligação metálica; hibridização; pontes de hidrogênio e força de van der Waals.

1.5.3. Fórmulas estruturais.

1.5.4. Propriedades dos compostos iônicos e covalentes.

1.5.5. Polaridade em compostos moleculares.

1.6. Radioatividade.

1.6.1. Efeitos das emissões radioativas.

1.6.2. Natureza das radiações e suas leis.

1.6.3. Famílias radioativas.

1.6.4. Transmutação artificial, fissão e fusão.

1.6.5. Aplicações na medicina.

2. Transformação da matéria.

2.1. Mudança de estado.

2.1.1. Estados físicos da matéria.

2.1.2. Gás ideal.

2.1.3. Pressão do vapor, pontos de ebulição e de fusão; volume molar; pressão parcial.

2.2. Soluções.

2.2.1. Classificação das soluções e propriedades coligativas.

2.2.1.1. Aplicações das soluções no sistema biológico.

2.2.1.2. Aplicação dos aditivos aos sistemas biológicos, medicamentos etc.

2.2.1.3. Uso da osmose inversa para dessalinizar a água do mar.

2.2.2. Unidades de concentração (molaridade, fração molar, percentagem em massa e volume).

2.2.3. Solubilidade.

2.3. Relações químicas e estequiometria.

2.3.1. Funções químicas (óxidos e sais).

2.3.2. Coeficientes e balanceamento de uma reação química.

2.3.3. Relações ponderais e volumétricas numa reação química.

2.4. Equilíbrio químico.

2.4.1. Natureza dinâmica do equilíbrio químico.

2.4.2. Constantes de equilíbrio (K_p e K_c).

2.4.3. O Princípio de Le Chatelier e fatores que afetam o equilíbrio.

2.4.4. Produto de solubilidade e fatores que influenciam a solubilidade.

2.5. Ácidos e bases.

2.5.1. Conceitos de ácidos e bases segundo as teorias de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis.

2.5.2. pH; pOH; indicadores e soluções-tampão (aplicados aos sistemas biológicos).

2.5.3. Equilíbrio e reações entre ácidos e bases.

2.5.4. Aplicações do Princípio de Le Chatelier ao sistema ácido-base do organismo. A fisiologia da respiração e a fisiologia do sangue.

2.6. Reações de oxidorredução.

2.6.1. Número de oxidação; processos de oxidação e de redução; agente oxidante; agente redutor; balanceamento de equações.

2.6.2. Potencial-padrão de redução e espontaneidade.

2.6.3. Células eletroquímicas.

2.6.4. Aplicações no cotidiano (pilha marca-passo...).

3. Compostos de carbono.

3.1. Características gerais.

3.2. Estrutura dos compostos de carbono.

3.3. Propriedades físicas e químicas das principais funções orgânicas.

3.4. Reações orgânicas.

5. Calendário

Calendário de eventos do Vestibular 2012.1

1	Período de inscrição	Até o dia 26 de janeiro de 2012.
2	Data das provas	28 de janeiro de 2012, para todos os cursos.
3	Resultado	Até o dia 30 de janeiro de 2012.
4	Matrícula	FBV: 30 e 31 de janeiro de 2012, das 17 às 20h.
5	Remanejamento	1º de fevereiro de 2012.
6	Início das aulas	FBV: 30 de janeiro de 2012.

6. Locais onde funcionarão os cursos

Cursos	Local
• Administração de Empresas	<p>Campus 1 (sede) Rua Jean-Émile Favre, nº 422, Imbiribeira, Recife, PE</p>
• Ciências Contábeis	
• Ciências Econômicas	
• Hotelaria (ênfase em Gastronomia)	
• Publicidade e Propaganda	
• Design de Interior	
• Direito	
• Engenharia de Produção	
• Enfermagem	
• Educação Física	
• Farmácia	
• Fisioterapia	
• Psicologia	
• Medicina	
• Design de Moda	<p>Campus 2 (Paço Alfândega) Bloco Alfa do Shopping Paço Alfândega Rua da Alfândega, nº 35, bairro do Recife, Recife, PE</p>
• Ciência da Computação	

Este Manual do Candidato 2012.1 foi composto em tipologia Frankfurt Gothic, corpo 12, títulos em Poster Bodoni BT, corpo 18, e impresso na Reprografia do Colégio Boa Viagem, em janeiro de 2012.